

Formulário Homeopático

Farmacopeia Brasileira

1ª Edição

Formulário Homeopático

Farmacopeia Brasileira

1ª Edição



Brasília

Copyright © 2017. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

É vedada a impressão, distribuição, reprodução desta obra para fins comerciais sem a prévia e expressa anuência da Anvisa.

Disponível também em: < <http://portal.anvisa.gov.br>>

Tiragem desta edição: 500 exemplares

Impresso no Brasil

1ª edição: 2017

Diretor-presidente

Jarbas Barbosa da Silva Júnior

Diretores

Fernando Mendes Garcia Neto

Renato Alencar Porto

William Dib

Chefe de Gabinete

Leonardo Batista Paiva

Assessor-chefe de Comunicação

Carlos Estênio Brasilino

Gerente Geral de Medicamentos e Produtos Biológicos

Varley Dias Sousa

Coordenador da Farmacopeia

Varley Dias Sousa

Projeto gráfico e diagramação

Gustavo Azevedo

Elaboração e edição

Agência Nacional de Vigilância Sanitária SIA Trecho 5, Área Especial 57, Lote 200

71205-050 Brasília - DF

Ministério da Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

RESOLUÇÃO - RDC Nº 129, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2016

Aprova o Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira e dá outras providências.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso da atribuição que lhe conferem o art. 15, III e IV aliado ao art. 7º, III, e IV, da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, o art. 53, V, §§ 1º e 3º do Regimento Interno aprovado nos termos do Anexo I da Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 61, de 3 de fevereiro de 2016, resolve adotar a seguinte Resolução da Diretoria Colegiada, conforme deliberado em reunião realizada em 22 de novembro de 2016, e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação.

Art. 1º Fica aprovado o Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, 1ª edição (FHFB 1).

Art. 2º Recomenda-se que as farmácias e os laboratórios industriais farmacêuticos que manipulem ou fabriquem os produtos constantes do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira tenham, ao menos, um exemplar atualizado e seus suplementos.

Art. 3º É vedada a impressão, distribuição ou reprodução do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira para fins comerciais sem a prévia e expressa anuência da Anvisa.

Parágrafo único. Sem prejuízo do disposto no caput deste artigo, a Anvisa disponibilizará gratuitamente em seu endereço eletrônico cópia do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira e de suas atualizações.

Art. 4º Esta Resolução entrará em vigor cento e oitenta (180) dias após a divulgação do FHFB 1.

JARBAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR

Publicada na página 33, Seção 1, do Diário Oficial da União n. 232, segunda-feira, 5 de dezembro de 2016. ISSN 1677-7042

SUMÁRIO

Prefácio	11
Histórico.....	13
Comissão da Farmacopeia Brasileira.....	14
Generalidades	17
Finalidades	18
Medicamentos Homeopáticos de Uso Interno	19
Monografias.....	21
Aconitum napellus 6 CH	21
Actaea racemosa 6 CH	22
Aesculus hippocastanum 6 CH	23
Allium cepa 6 CH	24
Allium sativum 6 CH.....	25
Alumina 6 CH	26
Anacardium orientale 6 CH	27
Antimonium crudum 6 CH	28
Antimonium tartaricum 6 CH	29
Apis mellifica 6 CH	30
Argentum nitricum 6 CH	31
Arnica montana 6 CH.....	32
Arsenicum album 6 CH	33
Avena sativa 3 DH	34
Baryta carbonica 6 CH	35
Belladonna 6 CH	36
Berberis vulgaris 6 CH.....	37
Borax 6 CH	38
Bryonia alba 6 CH	39
Calcarea carbonica 6 CH	40
Calcarea fluorica 6 CH.....	41
Calcarea phosphorica 6 CH.....	42
Calendula officinalis 6 CH	43
Cantharis vesicatoria 6 CH	44
Carbo vegetabilis 6 CH.....	45
Carduus marianus 6 CH.....	46
Causticum 6 CH.....	47
Chamomilla 6 CH	48

Chelidonium majus 6 CH	49
China officinallis 6 CH.....	50
Cocculus indicus 6 CH	51
Coffea cruda 6 CH.....	52
Colocynthis 6 CH.....	53
Conium maculatum 6 CH.....	54
Drosera rotundifolia 5 CH.....	55
Dulcamara 6 CH.....	56
Eupatorium perfoliatum 5 CH.....	57
Ferrum metallicum 6 CH.....	58
Ferrum phosphoricum 6 CH.....	59
Gelsemium sempervirens 6 CH.....	60
Graphites 6 CH	61
Hamamelis virginiana 5 CH	62
Hepar sulfur 6 CH.....	63
Hydrastis canadensis 6 CH.....	64
Hypericum perforatum 6 CH.....	65
Ignatia amara 6 CH.....	66
Ipecacuanha 5 CH.....	67
Iris versicolor 6 CH	68
Kalium bichromicum 6 CH	69
Kalium phosphoricum 6 CH.....	70
Lachesis muta 6 CH	71
Ledum palustre 5 CH.....	72
Lemna minor 5 CH	73
Lobelia inflata 5 CH	74
Lycopodium clavatum 6 CH	75
Magnesia phosphorica 6 CH	76
Mercurius solubilis 6 CH	77
Myristica sebifera 5 CH.....	78
Natrum muriaticum 6 CH	79
Nux vomica 6 CH	80
Passiflora incarnata 5 CH.....	81
Petroleum 6 CH	82
Phosphorus 6 CH.....	83
Phytolacca 6 CH	84
Plantago major 6 CH.....	85

Podophyllum 6 CH.....	86
Pulsatilla 6 CH.....	87
Rhus toxicodendron 6 CH.....	88
Rumex crispus 6 CH.....	89
Ruta graveolens 6 CH.....	90
Sabadilla officinarum 6 CH.....	91
Sambucus nigra 6 CH.....	92
Sanguinaria canadensis 6 CH.....	93
Sepia succus 6 CH.....	94
Silicea 6 CH.....	95
Spongia tosta 5 CH.....	96
Staphysagria 6 CH.....	97
Sticta pulmonaria 6 CH.....	98
Sulphur 6 CH.....	99
Symphytum officinale 5 CH.....	100
Thuja occidentalis 6 CH.....	101
Valeriana officinalis 5 CH.....	102
Veratrum album 6 CH.....	103
Zincum metallicum 6 CH.....	104

PREFÁCIO

No século dezoito (1796) Frederico Samuel Hahnemann desenvolveu uma técnica terapêutica de diluição infinitesimal, para diminuição da toxicidade, e de dinamização, para liberação da força medicamentosa latente, de substâncias de origem mineral, animal ou vegetal. Esta técnica foi chamada homeopatia, e baseia-se na “cura pelo semelhante”.

No Brasil, a homeopatia passou a ser difundida quando da chegada do médico francês Benoit Mure, ou Bento Mure, em 21 de novembro de 1840, data que é celebrado o dia nacional da homeopatia. Em 1965 a Presidência da República aprovou regulamento que dispõe sobre manipulação, receituário, industrialização e venda de produtos homeopáticos (Decreto n. 57477/65 e Portaria n. 17/66), e em 1973 a Lei n. 5.991 dispôs sobre os controles sanitários nas Farmácias Homeopáticas. Em 1976 foi publicada a 1ª edição da Farmacopeia Homeopática (Decreto Lei n. 78.841), em 1997 a 2ª edição (Portaria n. 1.180/97) e em 2011 a 3ª edição (RDC n. 39/11). A homeopatia é reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina como especialidade médica (Res. CFM n. 1.000/80) e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (Res. CFMV n. 440/95). Em 1986 Conselho Federal de Farmácia ratificou a exclusividade do Farmacêutico a farmácia homeopática (Res. CFF n. 176/86).

Importante destacar que a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que as terapias tradicionais ou alternativas, incluindo-se a homeopatia, sejam incluídas nas políticas nacionais de saúde, e adequadamente reguladas e normatizadas, de forma a assegurar qualidade e segurança dos medicamentos.

Em 1988, a Comissão Interministerial de Planejamento e Coordenação (CIPLAN) introduziu nos serviços de saúde algumas terapias alternativas, incluindo a homeopatia, em consonância com os relatórios das Conferências Nacionais de Saúde [8ª (1986), 10ª (1996), 11ª (2000) e 12ª (2003)]. Em 1999 a Portaria n. 1.230 incluiu a consulta homeopática no rol de procedimentos do SUS. A Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Res. n. 338/04) e a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) (Portaria n. 971/06) consolidaram a presença da homeopatia no Sistema Único de Saúde.

A Lei n. 6.360/76 e o Decreto n. 79.094/77 estabeleceram parâmetros para controle sanitário dos medicamentos homeopáticos, e a partir de 1999, a Anvisa regulamentou diversos parâmetros, aplicáveis aos produtos homeopáticos, para cadastro/registo/notificação, elaboração de bulas e rotulagens, fracionamento, e ainda estabeleceu orientações de Boas Práticas de Manipulação (RDC n. 67/07) e Boas Práticas Farmacêuticas (RDC n. 44/09).

Neste sentido, buscando solidificar, fomentar e ampliar a inserção da homeopatia na saúde pública e na academia, que a Anvisa, pelo meio da Comissão da Farmacopeia Brasileira (CFB) e Comitê Técnico Temático de Homeopatia (CTT HOM), aprova e lança a 1ª edição do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira (FHFB). Esperamos que o FHFB seja um instrumento efetivo e útil para prescritores, manipuladores, dispensadores, docentes e usuários da homeopatia, garantindo segurança e qualidade dos produtos homeopáticos comercializados e promovendo o uso racional destes medicamentos.

Varley Dias Sousa

Presidente da Comissão da Farmacopeia Brasileira

HISTÓRICO

Em 2006, foi criada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), abrangendo uma série de sistemas terapêuticos complexos, dentre os quais a Homeopatia. No entanto, passada uma década da publicação da PNPIC, o número de pacientes com acesso à terapêutica homeopática no SUS ainda é pequeno. Vários fatores contribuem para esse fato, dentre os quais pode ser destacada a relativa dificuldade de acesso ao medicamento homeopático no SUS, problema que pode ser minimizado com a criação de uma relação de medicamentos homeopáticos officinais. Assim, com o objetivo de contribuir para a efetiva implementação da PNPIC no campo da Homeopatia, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Anvisa, por meio da Farmacopeia Brasileira, confiou ao Comitê Técnico Temático de Homeopatia a tarefa de elaborar uma relação inicial de formulações de medicamentos homeopáticos cuja relevância da aplicação clínica justificasse a sua inclusão em um formulário oficial. E é com a certeza de atender a essa premissa que apresentamos essa primeira edição do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira.

Nesta primeira edição do Formulário, foi definida uma lista de medicamentos homeopáticos officinais que inclui monografias de 84 (oitenta e quatro) medicamentos de uso interno, nas seguintes formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, comprimidos, tabletes, géis, pomadas, cremes e outros. As informações que compõem cada uma das monografias deste compêndio, foram definidas com base em extensa revisão bibliográfica de Matérias Médicas Homeopáticas tradicionais.

O objetivo principal deste Formulário é a ampliação do uso da Homeopatia no SUS. A sua publicação permite a existência de uma relação nacional de medicamentos officinais homeopáticos. Este formulário é uma das referências que auxiliam os gestores e profissionais de saúde para a tomada de decisão, com informação técnico científica, isenta de conflitos de interesse. Pode ser consultado de forma rápida, objetiva e adequada ao cotidiano do serviço de saúde. Este formulário contribui também como uma das referências para a produção industrial e de manipulação de medicamentos homeopáticos, ampliando a oferta desses medicamentos, tanto pelo setor público quanto pelo privado.

O Formulário Homeopático não substitui a Farmacopeia Homeopática Brasileira, Matérias Médicas Homeopáticas, Repertórios Homeopáticos e outros compêndios reconhecidos que orientam sobre a produção e utilização do medicamento homeopático. Portanto, incentivamos fortemente o uso das referências homeopáticas existentes que contemplam a complexidade da homeopatia e o cuidado do ser humano de forma holística e integral, individualizando o tratamento a ele ministrado. Como um dos objetivos deste formulário é viabilizar a existência de medicamentos homeopáticos officinais, de forma a ampliar o uso da homeopatia pelos usuários do SUS, tornou-se necessária a redução da ampla indicação terapêutica e da farmacotécnica homeopática.

Em síntese, com a publicação do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira esperamos apoiar a implantação de indústrias e de farmácias com manipulação homeopáticas públicas e privadas, incentivar a prescrição e facilitar o acesso aos medicamentos homeopáticos, seja no âmbito do SUS ou do sistema privado de saúde.

Leandro Machado Rocha

Coordenador do Comitê Técnico Temático de Homeopatia

COMISSÃO DA FARMACOPEIA BRASILEIRA

CONSELHO DELIBERATIVO DA FARMACOPEIA BRASILEIRA - CDFB

PRESIDENTE

Varley Dias Sousa

VICE-PRESIDENTE

Clévia Ferreira Duarte Garrote

MEMBROS

Adriano Antunes de Souza Araújo

Clévia Ferreira Duarte Garrote

Elaine Bortoleti de Araújo

Elfrides Eva Scherman Schapoval

Elizabete Regina Viana Freitas

Érico Marlon de Moraes Flores

Gerson Antônio Pianetti

José Carlos Tavares Carvalho

José Luis Miranda Maldonado

Lais Santana Dantas

Lauro Domingos Moretto

Leandro Machado Rocha

Mariângela Torchia do Nascimento

Miracy Muniz de Albuquerque

Mirna Poliana Furtado de Oliveira Martins

Octavio Augusto França Presgrave

Onésimo Ázara Pereira

Thiago de Mello Moraes

Varley Dias Sousa

Vladi Olga Consiglieri

COORDENAÇÃO DA FARMACOPEIA BRASILEIRA - COFAR

Varley Dias Sousa - Coordenador

Especialistas em Regulação e Vigilância Sanitária

Elizabete Regina Viana Freitas

Fernanda Smidt Lara Resende

Riviane Matos Gonçalves

COMITÊS TÉCNICOS TEMÁTICOS - CTT

CTT - HOMEOPATIA

Leandro Machado Rocha - Coordenador

Bianca Oliveira Louchard
Carla Holandino Quaresma
Ezequiel Paulo Viriato
Francisco José de Freitas
Kélia Xavier Resende Vasconcelos
Marcelo Camilo Morera
Rinaldo Ferreira

Ricardo Chiappa (*Ad Hoc*)
Maria Diana Cerqueira Sales (*Ad Hoc*)

CTT - NORMATIZAÇÃO DE TEXTOS E IDENTIDADE VISUAL

Antônio Basílio Pereira - Coordenador

Fernando Henrique Andrade Nogueira
Gerson Antônio Pianetti
Gisele Rodrigues da Silva
Laís Santana Dantas
Paula Cristina Rezende Enéas

COLABORADORES

Adriana Passos Oliveira
Camila Monteiro Siqueira
Fortune Homsani
Jeane Andréia Pedrosa Nogueira
Juliana Patrão de Paiva
Leonor Monteiro do Nascimento
Luis Armando Candido Tietbohl
Rodrigo da Fontoura de Albuquerque Mello

GENERALIDADES

HOMEOPATIA

A homeopatia, sistema de saúde complexo de caráter holístico baseada no princípio vitalista e no uso da lei dos semelhantes, foi desenvolvida por Samuel Hahnemann no século XVIII. Após estudos e reflexões baseados na observação clínica e em experimentos realizados na época, Hahnemann sistematizou os princípios filosóficos e doutrinários da homeopatia em suas obras *Organon da Arte de Curar* e *Doenças Crônicas*. Nessas obras, Hahnemann apresenta os princípios da homeopatia: princípio da similitude, experimentação no homem sã, doses mínimas, unidade medicamentosa e totalidade sintomática. Desde então, essa racionalidade médica experimentou grande expansão clínica, farmacotécnica e científica em várias regiões do mundo.

Na terapêutica clássica alopática, a indicação do(s) medicamento(s) necessita do diagnóstico da doença. Com a homeopatia não se trata somente a doença, mas do doente como um todo. Para que se possa instituir o correto tratamento homeopático, é fundamental a noção de totalidade sintomática característica do doente, já que cada paciente reage de forma própria e individual às doenças.

Com a homeopatia respeita e trata-se essa individualidade por meio da descrição minuciosa de como o paciente reage à sua doença, conforme o princípio da semelhança por meio do(s) medicamento(s) individualizado(s) correspondente(s) que cubra(m) a totalidade sintomática característica do doente ou da doença do doente.

A abordagem dos quadros sindrômicos descritos neste formulário, destina-se a orientar, de maneira simplificada na aplicação de alguns medicamentos homeopáticos, conforme descrição nas matérias médicas homeopáticas. Para uma visão ampliada da necessidade do paciente, o prescritor deve buscar mais informações em outras bibliografias.

MONOGRAFIAS

As orientações a seguir são gerais e servem para a maioria dos medicamentos constantes neste formulário. Para os medicamentos que tenham características específicas, as orientações constarão nas respectivas monografias.

Para a dispensação de medicamentos; formas farmacêuticas; quantidades; potências; escalas e métodos que não constem deste formulário, poderão ser utilizados medicamentos industrializados ou preparados magistralmente, seguindo a Farmacopeia Homeopática Brasileira.

As indicações e posologias sugeridas podem ser alteradas a critério do prescritor habilitado.

USO INTERNO

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da matriz na potência anterior a desejada, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da matriz na potência desejada, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20) e comprimidos (20).

Indicações: neste formulário consta a descrição dos sintomas característicos e modalidades de medicamentos homeopáticos para quadros sindrômicos específicos. Para o acesso a mais indicações ou peculiarizá-las, recomendamos a busca nos livros de *Matéria Médica Homeopática* e outras publicações.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

Advertência: não havendo evolução favorável, o paciente deve ser reavaliado pelo profissional habilitado. Suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

FINALIDADES

O Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, 1ª edição, tem as aplicações a seguir.

- 1 Nas farmácias e nos laboratórios farmacêuticos industriais que preparam insumos homeopáticos e medicamentos homeopáticos.
- 2 Pelos prescritores habilitados na elaboração do receituário homeopático.
- 3 Pelos órgãos incumbidos da fiscalização visando garantir as boas práticas de manipulação e dispensação nas farmácias, de fabricação e controle nos laboratórios industriais e do receituário, no que diz respeito às clínicas homeopáticas.
- 4 No ensino da farmacotécnica homeopática nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde.

MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS DE USO INTERNO

1. *Aconitum napellus* 6 CH
2. *Actaea racemosa* 6 CH
3. *Aescullus hippocastanum* 6 CH
4. *Allium cepa* 6 CH
5. *Allium sativum* 6CH
6. *Alumina* 6 CH
7. *Anacardium orientale* 6 CH
8. *Antimonium crudum* 6 CH
9. *Antimonium tartaricum* 6 CH
10. *Apis mellifica* 6 CH
11. *Argentum nitricum* 6 CH
12. *Arnica montana* 6 CH
13. *Arsenicum album* 6 CH
14. *Avena sativa* 3 DH
15. *Baryta carbonica* 6 CH
16. *Belladonna* 6 CH
17. *Berberis vulgaris* 6 CH
18. *Borax* 6 CH
19. *Bryonia alba* 6 CH
20. *Calcarea carbonica* 6 CH
21. *Calcarea fluorica* 6 CH
22. *Calcarea phosphorica* 6 CH
23. *Calendula officinalis* 6 CH
24. *Cantharis vesicatoria* 6 CH
25. *Carbo vegetabilis* 6 CH
26. *Carduus marianus* 6 CH
27. *Causticum* 6 CH
28. *Chamomilla* 6 CH
29. *Chelidonium majus* 6 CH
30. *China officinalis* 6 CH
31. *Cocculus indicus* 6 CH
32. *Coffea cruda* 6 CH
33. *Colocynthis* 6 CH
34. *Conium maculatum* 6 CH
35. *Drosera rotundifolia* 5 CH
36. *Dulcamara* 6 CH
37. *Eupatorium perfoliatum* 5 CH
38. *Ferrum metallicum* 6 CH
39. *Ferrum phosphoricum* 6 CH
40. *Gelsemium sempervirens* 6 CH
41. *Graphites* 6 CH
42. *Hamamelis virginiana* 6 CH
43. *Hepar sulfuris* 6 CH
44. *Hydrastis canadensis* 6 CH
45. *Hypericum perforatum* 6 CH
46. *Ignatia amara* 6 CH
47. *Ipecacuanha* 5 CH
48. *Iris vesicolor* 6 CH
49. *Kali bichromicum* 6 CH
50. *Kalium phosphoricum* 6 CH
51. *Lachesis muta* 6 CH
52. *Ledum palustre* 5 CH
53. *Lemna minor* 5 CH
54. *Lobelia inflata* 5 CH
55. *Lycopodium clavatum* 6 CH
56. *Magnesium phosphoricum* 6 CH
57. *Mercurius solubilis* 6 CH
58. *Myristica sebifera* 6 CH
59. *Natrium muriaticum* 6 CH
60. *Nux vomica* 6 CH
61. *Passiflora incarnata* 5 CH
62. *Petroleum* 6 CH
63. *Phosphorus* 6 CH
64. *Phytolacca decandra* 6 CH
65. *Plantago major* 6 CH
66. *Podophyllum* 6 CH
67. *Pulsatilla nigricans* 6 CH
68. *Rhus toxicodendron* 6 CH
69. *Rumex crispus* 6 CH
70. *Ruta graveolens* 6 CH
71. *Sabadilla officinarum* 6 CH
72. *Sambucus nigra* 6 CH
73. *Sanguinaria canadensis* 6 CH
74. *Sepia succus* 6 CH
75. *Silicia* 6 CH
76. *Spongia tosta* 5 CH
77. *Staphysagria* 6 CH
78. *Sticta pulmonaria* 6 CH
79. *Sulphur* 6 CH
80. *Symphytum officinale* 6 CH
81. *Thuja occidentalis* 6 CH
82. *Valeriana officinalis* 5 CH
83. *Veratum album* 6 CH
84. *Zincum metallicum* 6 CH

MONOGRAFIAS

Aconitum napellus 6 CH

Nome Homeopático: Aconitum napellus.

Sinonímia Homeopática: Aconitum; Aconitum acutum; Aconitum alatum; Aconitum albidum; Aconitum ambiguum; Aconitum amoenum; Aconitum ampliflorum; Aconitum angustifolium; Aconitum autumnale; Aconitum bernhardianum; Aconitum braunii; Aconitum caeruleum; Aconitum callibutryon; Aconitum canescens; Aconitum chamissonianum; Aconitum clusii; Aconitum commutatum; Aconitum compactum; Aconitum confertum e Aconitum delphinifolium,

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Aconitum napellus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Aconitum napellus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dor aguda intensa nos ouvidos de aparecimento repentino, com tímpano vermelho; febre alta; agitação. Essas manifestações geralmente ocasionadas pelo frio intenso e brusco e com início ou agravamento à noite.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.: KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

Actaea racemosa 6 CH

Nome Homeopático: Actaea racemosa.

Sinonímia Homeopática: Cimicifuga racemosa; Cimicifuga serpentaria; Actaea monogyna; Actaea orthostachya; Bothropis actaeoides; Bothropis pumila; Bothropis serpentaria; Macrotrys actaeoides; Macrotrys racemosa e Thalictrodes racemosa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Actaea racemosa 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Actaea racemosa 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: contraturas musculares, principalmente na região dorsal e cervical devido à má postura; dores reumáticas principalmente no período menstrual e da menopausa, cólica menstrual que piora quanto mais intenso for o fluxo. De modo geral, piora pelo frio e umidade, e melhora pelo calor, exceto a cabeça, que melhora pelo frio..

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.: KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

Aesculus hippocastanum 6 CH

Nome Homeopático: Aesculus hippocastanum.

Sinonímia Homeopática: Aesculus asplenifolia; Aesculus castanea; Aesculus heterophylla; A. Incise; A. Memmingeri; A. procera, A. Septenata; Castanea equina; Hippocastanum aescullus; Hippocastanum vulgare e Pawia hippocastanum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Aesculus hippocastanum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Aesculus hippocastanum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: varizes e hemorroidas pruriginosas. Melhora pelo frio e exercício moderado e prolongado. Piora pelo calor, estando em pé, durante o sono e ao acordar.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.: KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Allium cepa 6 CH

Nome Homeopático: Allium cepa.

Sinonímia Homeopática: Allium cepaeforme; A. cepaeum; A. commune; A. cumaria; A. esculentum; A. napus; A. pauciflorum; A. proliferum e Porrum cepa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Allium cepa 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Allium cepa 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: rinite com coriza aquosa abundante e irritante, e lacrimejamento abundante não irritante. Melhora pelo frio e ao ar livre, exceto se contém alérgenos. Piora pelo calor ou em ambiente quente.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Allium sativum 6 CH

Nome Homeopático: Allium sativum.

Sinonímia Homeopática: Allium arenarium; Allium controversum; Allium ophioscorodon; Porrum ophioscorodon e Porrum sativum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Allium sativum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Allium sativum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: sintomas das gripes e resfriados com ou sem febre. Coriza com tosse seca ou produtiva. Dores articulares e musculares relacionadas ao resfriado.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

GUERMONPREZ, M.; PINKAS, M.; TORCK, M. **Matière Médicale Homéopathique.** France: CEDH, 2005.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática.** México: Porrua, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Alumina 6 CH

Nome Homeopático: Alumina.

Sinonímia Homeopática: Aluminii oxydum; Aluminium oxydatum e Argilla pura.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Alumina 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Alumina 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: constipação intestinal por inércia retal sem vontade de evacuar com fezes ressecadas; dor ao evacuar.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.: KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Anacardium orientale 6 CH

Nome Homeopático: Anacardium orientale.

Sinonímia Homeopática: Semecarpus anacardium; S. cuneifolia; S. latifolia; S. mangifera; Anacardium; Anacardium latifolium; A. longifolium; A. officinale; A. officinarum; A. solitarium; A. tomentosa e Avicennia tomentosa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Anacardium orientale 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Anacardium orientale 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dispepsias e gastralgias de origem nervosa melhoradas ao se alimentar. Piora pelo trabalho intelectual e no momento em que o estômago está vazio. Tratamento adjuvante da dor causada por úlceras gastroduodenais.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Antimonium crudum 6 CH

Nome Homeopático: Antimonium crudum.

Sinonímia Homeopática: Antimonii sulphidum; A. sulphuretum; Antimonium; A. nigrum; A. sulfuratum nigrum; A. sulfuratum rubrum; A. sulphuratum; A. sulphuratum nigrum; A. sulphuratum rubrum; Stibii trisulfidum; Stibium nigrum; S. stibicum; S. sulfuratum nigrum; S. sulphuretum crudum; S. sulphuretum nigrum; Sulfuretum antimonii e Sulfuretum stibicum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Antimonium crudum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Antimonium crudum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dispepsia por excessos alimentares com a língua saburrosa esbranquiçada e diarreias relacionadas às intolerâncias alimentares. Piora pelos excessos alimentares e refeições ácidas.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Antimonium tartaricum 6 CH

Nome Homeopático: Antimonium tartaricum.

Sinonímia Homeopática: Antimonii et potassi tartras; Emeticus; Kalii antimoniotartras; Kalii et stibii tartras; Kali-stibico tartaricum; stibii et kalii tartras; Stibiokali tartaricum; Tartarus animoniatus; Tartarus emeticus; Tartarus stibiatus e Tartras potassi et antimonii.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Antimonium tartaricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Antimonium tartaricum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: tosse com grande acúmulo de muco nas vias respiratórias de difícil expectoração. Respiração difícil e ruidosa acompanhada de sonolência, abatimento e palidez. Melhora pelas expectorações e na posição sentada, piora pelo calor e estar deitado.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Apis mellifica 6 CH

Nome Homeopático: Apis mellifica.

Sinonímia Homeopática: Apis e Apis mellifera.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Apis mellifica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Apis mellifica 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações:: inflamações agudas na pele e/ou mucosas de aparecimento rápido, seguidas de edema róseo, dores intensas; reações alérgicas. Essas características são melhoradas pelo frio local ou geral.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática-alvos específicos.** São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Argentum nitricum 6 CH

Nome Homeopático: Argentum nitricum.

Sinonímia Homeopática: Argenti nitras; Azotas argenticus; Nitras argenti e Nitras argenticus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Argentum nitricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Argentum nitricum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: gastrite, refluxo gastroesofágico e úlceras gastroduodenais com dores intensas e queimantes no estômago após refeição; diarreia esverdeada, acompanhada de gases barulhentos. Melhora pelo frio, ar livre e fresco e pela pressão na região dolorosa. Piora geral pelo calor (exceto as gastralgias), durante as menstruações e pelos doces (gastralgias, distensão e diarreia).

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática-alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Arnica montana 6 CH

Nome Homeopático: Arnica montana.

Sinonímia Homeopática: Arnica; Caltha alpina; Chrysanthemum latifolium; Doronicum germanicum e Doronicum montanum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar com álcool a 30% (v/v), a partir da Arnica montana 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Arnica montana 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: contusões, dores musculares causadas por excessos de exercícios; traumatismos mecânicos; dor com sensação de contusão; feridas cirúrgicas. Melhora pelo repouso e deitado com a cabeça baixa. Piora pelo mais leve toque, pelos sobressaltos, movimento e pelo frio úmido.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática-alvos específicos.** São Paulo: Andrei, 2000.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Arsenicum album 6 CH

Nome Homeopático: Arsenicum álbum.

Sinonímia Homeopática: Arsenicosum; Arsenicum; Gefion; Metallum album; Acidum álbum; Acidum arsenicosum anhydridum; Acidum arseniosum anhydridum; Arsenicum trioxydatum e Arsenii anhydridum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Arsenicum album 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Arsenicum album 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: gastroenterites agudas, febris ou não, com fezes queimantes, escoriantes e fétidas, náuseas abundantes e que acometem o estado geral; intoxicações alimentares. Melhora pelo calor, sob todas as suas formas (aplicações quentes, ambiente, bebidas ou alimentos quentes) e pela mudança de lugar ou posição. Piora entre uma e três horas da manhã e pelo frio (exceto as cefaleias e a congestão cefálica).

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática-alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Avena sativa 3 DH

Nome Homeopático: Avena sativa.

Sinonímia Homeopática: Avena.

Formas farmacêuticas: gotas, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 65%, a Avena sativa 2 DH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Avena sativa 3 DH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: estimulante do apetite; tônico para debilidade consecutiva às moléstias exaustivas; esgotamento nervoso após doença esgotante.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

GUERMONPREZ, M.; PINKAS, M.; TORCK, M. **Matière Médicale Homéopathique.** France: CEDH, 2005.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Baryta carbonica 6 CH

Nome Homeopático: Baryta carbonica

Sinonímia Homeopática: Bariii carbonas; Baryta e Barium carbonicum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Baryta carbonica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Baryta carbonica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: hipertrofia das amídalase adenoídes; prevenção das amidalites recidivantes. Piora pela umidade e pelo menor resfriamento, que pode provocar amidalite ou hipertrofia ganglionar.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia, por pelo menos um mês.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

Sanitária, 2011. BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Belladonna 6 CH

Nome Homeopático: Belladonna.

Sinonímia Homeopática: Atropa belladonna; Solanum furiosum e Belladonna bacífera.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Belladonna 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Belladonna 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: febre alta e de instalação rápida (rosto vermelho, secura das mucosas, calor radiante, transpiração intensa); processos inflamatórios com congestão local (tumor, rubor, calor, dor). Dores pulsáteis. Melhora pelo repouso. Piora pela luz intensa, pelo ruído, pelo toque e sobressaltos, pelo ar frio, pelo calor na cabeça.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

Berberis vulgaris 6 CH

Nome Homeopático: Berberis vulgaris.

Sinonímia Homeopática: Berberis abortiva; Berberis acida; Berberis aethnensis; Berberis apyrena; Berberis arborescens; Berberis asperma; Berberis aurea; Berberis bigelovii; Berberis brachybotris; Berberis calliobotrys; Berberis canadenses; Berberis crataegina; Berberis crenulata; Berberis cretica; Berberis densiflora; Berberis dentata; Berberis dulcis; Berberis dumetorum; Berberis edulis; Berberis emarginata; Berberis heterophylla; Berberis heteropoda; Berberis hispânica; Berberis ibérica; Berberis ilicifolia; Berberis innominata; Berberis integerrima; Berberis irritabilis; Berberis kunawurensis; Berberis laxiflora; Berberis lycium; Berberis macranta; Berberis marginata; Berberis maximowiczii; Berberis microphylla; Berberis mitis; Berberis nepalensis; Berberis nitens; Berberis numulária; Berberis obovata; Berberis pauciflora; Berberis provincialis; Berberis racemosa; Berberis rubra; Berberis sanguínea; Berberis sanguinolenta; Berberis sibirica; Berberis sphaerocarpa; Berberis thunbergii; Berberis turcomannica; Berberis violácea e Berberis espinhosa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Berberis vulgaris 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Berberis vulgaris 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cólica renal com dor contusa na região lombar que irradia ao ureter, principalmente à esquerda, a bexiga; cólica hepática que irradia para todo o abdômen.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Borax 6 CH

Nome Homeopático: Borax.

Sinonímia Homeopática: Borax veneta; Natrium boracicum e Natru boras.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Borax 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Borax 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: aftas e estomatite. Mucosa bucal queimante, com aftas doloridas que podem sangrar ao comer. Aftas na superfície interna das bochechas que dificulta comer/beber.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Bryonia alba 6 CH

Nome Homeopático: Bryonia alba.

Sinonímia Homeopática: Bryonia e Brionia branca.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Bryonia alba 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Bryonia alba 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: gripe e estados gripais; secura de mucosas; tosse seca e dolorosa com grande sede; dor articular que piora com o movimento e melhora com o repouso e pela forte pressão ou deitando sobre o lado dolorido.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

Calcarea carbonica 6 CH

Nome Homeopático: Calcarea carbonica.

Sinonímia Homeopática: Calcarea ostreica; Calcarea carbonica Hahnemanni; Calcarea ostrearum e Calcii carbonas ostrearum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Calcarea carbonica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Calcarea carbonica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: rinofaringites, otites, amidalites e/ou bronquites em paciente com ou história de distúrbios no crescimento: caracterizado pela demora do fechamento das fontanelas e/ou atraso na marcha ou dentição, tendência a obesidade; auxiliar para a formação de calo ósseo.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia, por pelo menos um mês.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

Calcarea fluorica 6 CH

Nome Homeopático: Calcarea fluorica.

Sinonímia Homeopática: Calcium fluoricum; Calcium fluoratum; Calcium fluoratum crystallisatum naturale; Calcarea fluorata; Calcarea fluorica; Calcarea fluorica naturalis; Calcii fluoricum; Calcii fluoridum e Fluoritum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Calcarea carbonica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Calcarea fluorica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: varizes dos membros inferiores com sensação de dor e peso; dermatites varicosas; osteoporose. Melhora pelo movimento contínuo, pelo calor e aplicações quentes e piora pela mudança de tempo, pela umidade e durante o repouso.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

Calcarea phosphorica 6 CH

Nome Homeopático: Calcarea phosphorica

Sinonímia Homeopática: Calcium phosphoricum, Calcarea phosphorata e Calcium phosphas.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Calcarea phosphorica 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Calcarea phosphorica 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: transtornos de crescimento principalmente devido ao crescimento rápido na adolescência e emagrecimento rápido; dores na coluna, joelhos, cefaleias, astenia dos adolescentes. Dentição difícil ou retardada. Displasia do esmalte que dá aos dentes uma coloração amarela acompanhada de muitas cáries. Auxiliar para a formação de calo ósseo.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Calendula officinalis 6 CH

Nome Homeopático: Calendula officinalis.

Sinonímia Homeopática: Calendula; Caltha officinallis e Caltha vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Calendula officinalis 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Calendula officinalis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: problemas de cicatrização. Antisséptico. Ação externa e interna sobre todas as feridas traumáticas facilitando a cicatrização e impedindo a supuração. Fissura dos mamilos. Feridas cirúrgicas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Cantharis vesicatoria 6 CH

Nome Homeopático: *Cantharis*.

Sinonímia Homeopática: *Lytta vesicatoria*; *Meloe vesicatoria* e *Muscae hispanicae*.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da *Cantharis vesicatoria* 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da *Cantharis vesicatoria* 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cistite. Irritação e inflamação de mucosas digestivas e urinárias com dores ardentes e tenesmos. Queimação intensa e dor “cortante como um golpe de canivete”. Impressão da pele ou da mucosa estarem em carne viva. Melhora pelas fricções, pelo calor e aplicações quentes. Piora pelo toque, pela palpação e durante a micção.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Carbo vegetabilis 6 CH

Nome Homeopático: Carbo vegetabilis.

Sinonímia Homeopática: Carbo ligni; Carbo ligni betulae e Carbo ligni officinalis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Carbo vegetabilis 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Carbo vegetabilis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: flatulência com acúmulo de gases na região do estômago, com desconforto que melhora pela eructação e piora ao deitar, ao anoitecer e após ingestão de alimentos gordurosos.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

STEVEN B. KAYNE e LEE R. KAYNE, **Homeopathic Prescribing pocket companion** Primeira Edição. London: Pharmaceutical Press, 2007

MICHÈLE BOIRON e ALAIN PAYRE-FICOT. **Homéopathie- le conseil au quotidien**. Sainte-Foy-lès-Lyon: Boiron, 1996.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Carduus marianus 6 CH

Nome Homeopático: *Carduus marianus*.

Sinonímia Homeopática: *Carduus*; *Cnicus marianus* e *Sylibum marianus*.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da *Carduus marianus* 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da *Carduus marianus* 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dispepsia de origem hepatobiliar, com sensação de plenitude na região hepática, tendência a constipação intestinal e pode apresentar dores nestas regiões que agravam pela pressão e/ou movimento.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Causticum 6 CH

Nome Homeopático: Causticum.

Sinonímia Homeopática: Causticum Hahnemanni; Acris tinctura sine kali e Tinctura acris sine kali.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Causticum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Causticum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dores reumáticas articulares, tendinosas ou musculares com tendência a rigidez articular, sensações dos tendões encurtados, incontinência urinária, que agravam pelo frio e melhora pelo calor, tempo úmido e chuvoso.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

STEVEN B. KAYNE e LEE R. KAYNE, **Homeopathic Prescribing pocket companion** Primeira Edição. London: Pharmaceutical Press, 2007

MICHÈLE BOIRON e ALAIN PAYRE-FICOT. **Homéopathie- le conseil au quotidien**. Sainte-Foy-lès-Lyon: Boiron, 1996.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Chamomilla 6 CH

Nome Homeopático: Chamomilla.

Sinonímia Homeopática: Matricaria chamomilla, Chamomilla vulgaris e Anthemis vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Chamomilla 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Chamomilla 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes e comprimidos (20 g).

Indicações: distúrbios da dentição: dores no lactente habitualmente comportado e gentil, que se torna colérico e insuportável por causa da dor no momento da eclosão dentária. Síndromes febris concomitantes à dentição que podem ser acompanhadas de uma otite, gastroenterite ou bronquite.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Para os lactentes, 2 gotas ou 1 tablete até quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Matéria Médica Homeopática com Índice Terapêutico.** 3 ed. Rio de Janeiro, 1990.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática.** México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Chelidonium majus 6 CH

Nome Homeopático: Chelidonium.

Sinonímia Homeopática: Celidônia;
Celidonia maior e Quelidônio.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas.

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Chelidonium majus 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir da Chelidonium majus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicação: enfermidades hepatobiliares com cólicas, dor em pontadas nesta região que irradia para o ângulo inferior da escápula direita e tendência a fezes amareladas.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

China officinallis 6 CH

Nome Homeopático: China.

Sinonímia Homeopática: Cinchona acadêmica; Cinchona chahuarguera; Cinchona codaminea; Cinchona colorata; Cinchona condaminea; Cinchona crispa; Cinchona lanceolata; Cinchona uritusinga e China rubra.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da China officinallis 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da China officinallis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: diarreia indolores, mas esgotantes, cólicas flatulentas acompanhadas de distensão abdominal com borborismos. Enfermidades gástricas, vesiculares e intestinais, colites pós-parasitárias, flatulência.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. Andrei Editora. 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Cocculus indicus 6 CH

Nome Homeopático: Cocculus.

Sinonímia Homeopática: Anamirta paniculata; Anamirta baueriana; Anamirta cocculus; Anamirta flavescens; Anamirta toxifera; Cissampelos cocculus; Cocculae officinarum; Cocculus lacunosus; Cocculus populifolius; Cocculus suberosus; Menispermum cocculus e Menispermum cocculiferum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Cocculus indicus 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Cocculus indicus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: enjoo no mar ou em carro que agrava por qualquer movimento e melhora pelo calor ou fechando os vidros do carro. Vertigem geralmente associada a um estado de enjoo/náuseas e grande fraqueza extrema, frequentemente consecutiva a estresse ou insônia.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Coffea cruda 6 CH

Nome Homeopático: Coffea cruda.

Sinonímia Homeopática: Coffea arábica; Coffea laurifoia; Coffea moka; Coffea vulgaris; Evonymo similis aegyptiaca e Jasminum arabicum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Coffea cruda 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Coffea cruda 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: insônia; não consegue dormir devido à abundância de pensamentos.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Colocynthis 6 CH

Nome Homeopático: Colocynthis.

Sinonímia Homeopática: Citrullus colocynthis; Citrusllus pseudo-colocynthis; Colocynthis fructu rotundo major; Colocynthis officinalis; Colocynthis officinarum; Colocynthis vulgaris; Cucumis bipinnatifidus; Cucumis colocynthis; Cucumis pseudo-colocynthis e Cucurbita colocyntha.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Colocynthis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Colocynthis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cólicas com abdômen distendido e dolorido, que obriga o doente a se dobrar em dois e que melhoram pelo calor e emissão de gases; diarreias dolorosas com cólicas violentas.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Conium maculatum 6 CH

Nome Homeopático: Conium maculatum.

Sinonímia Homeopática: Cicuta maculate; Cicuta major; Cicuta officinalis; Conium cicuta; Conium divaricatum; Conium maculosum; Conium major; Conium nodosum; Conium strictum; Conium tenuifolium; Coriandrum cicuta; Coriandrum maculatum e Sium douglasii.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Conium maculatum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Conium maculatum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: vertigens ao virar a cabeça ou simplesmente os olhos, mesmo estando deitado. Sensação que os objetos giram em torno de si.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Drosera rotundifolia 5 CH

Nome Homeopático: Drosera.

Sinonímia Homeopática: Drosera septentrionalis; Rorella rotundifolia; Rossolis rotundifolia e Rossolis septentrionalis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Drosera 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Drosera 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: acessos de tosse espasmódica, violenta, sufocante principalmente noturna, que pode até desencadear vômitos e congestão facial.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Dulcamara 6 CH

Nome Homeopático: Dulcamara.

Sinonímia Homeopática: Solanum dulcamara; Amara dulcis e Doce-amarga.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Dulcamara 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Dulcamara 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: rinofaringites, obstrução nasal, asma ou traqueobronquite que sobrevêm à exposição ao tempo úmido e frio.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. Andrei Editora. 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Eupatorium perfoliatum 5 CH

Nome Homeopático: Eupatorium perfoliatum.

Sinonímia Homeopática: Eupatorium connatum; Eupatorium cuneatum; Eupatorium salviaefolium; Eupatorium truncatum e Uncasia perfoliata.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Eupatorium perfoliatum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Eupatorium perfoliatum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: febre acompanhada de sensação de dores nos ossos do tipo quebra-dura, prostração generalizada, náuseas, cefaleia e/ou dores nos globos oculares como nas síndromes gripais e de dengue.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Ferrum metallicum 6 CH

Nome Homeopático: Ferrum metallicum.

Sinonímia Homeopática: Ferrum reductum; Ferrum purum e Ferrum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Ferrum metallicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Ferrum metallicum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: adjuvante nas anemias.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Ferrum phosphoricum 6 CH

Nome Homeopático: Ferrum phosphoricum.

Sinonímia Homeopática: Ferri phosphas; Ferrum oxydatum phosphoricum e Ferrum phosphoricum album.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, em álcool etílico a 30%, a partir do Ferrum phosphoricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Ferrum phosphoricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: inflamação do sistema respiratório de aparecimento progressivo e febre moderada; auxiliar no tratamento de rinofaringites, otites e bronquites com secreções.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Gelsemium sempervirens 6 CH

Nome Homeopático: *Gelsemium sempervirens*.

Sinonímia Homeopática: *Gelsemium sempervirens*; *Bignonia sempervirens* e *Gelsemium luteum odoratum*.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da *Gelsemium sempervirens* 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de *Gelsemium sempervirens* 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: ansiedade por antecipação, gripes acompanhadas de coriza, prostração, fraqueza, dores musculares, dor de cabeça e embotamento, podendo apresentar calafrios, vertigem, cansaço e tremores.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed. Brasília, DF: ANVISA, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Graphites 6 CH

Nome Homeopático: Graphites.

Sinonímia Homeopática: Carbo mineralis; Cerussa nigra; Graphites naturalis; Percarburetum ferri; Plumbago e Plumbago mineralis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Graphites 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Graphites 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes e comprimidos (20 g).

Indicações: afecções da pele; eczema da orelha e da palma da mão; lesões cutâneas se localizam no sulco retro-auricular, nas pálpebras e em torno da boca, no couro cabeludo e nos órgãos genitais.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Hamamelis virginiana 5 CH

Nome Homeopático: Hamamelis virginiana.

Sinonímia Homeopática: Hamamelis androgyna; Hamamelis caroliniana; Hamamelis coryfolia; Hamamelis dentata; Hamamelis dioica; Hamamelis hyemalis; Hamamelis macrophylla; Hamamelis nigra; Hamamelis parvifolia; Hamamelis riparia; Hamamelis rotundifolia; Hamamelis virginica; Trilopus dentata; Trilopus hyemalis; Trilopus nigra; Trilopus parvifolia; Trilopus riparia; Trilopus rotundifolia e Trilopus virginica.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Hamamelis virginiana 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Hamamelis virginiana 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL), glóbulos (12 g), tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: varizes nas pernas com dores contusas, muito sensíveis ao toque; hemorroidas com as mesma características.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21ª edição. Livraria Teixeira LTDA. 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, Editora. 2003

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Hepar sulfur 6 CH

Nome Homeopático: Hepar súlfur.

Sinonímia Homeopática: Calcarea sulphurata; Calcarea sulfureta; Calcium sulphuratum; Hepar sulfuris calcareum; Hepar sulphur; Hepar sulphuris; Hepar sulphuris calcareum e Sulfuretum calcis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Hepar sulfur 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Hepar sulfur 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL), glóbulos (12 g), tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: Tratamento adjuvante em furúnculos; abscessos; acnes pustulosas; inflamação das mucosas respiratórias, com hipersensibilidade à dor e intolerância ao menor contato com a zona inflamada.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

ALLEN, H. C. **Sintomas-Chave da Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

Hydrastis canadensis 6 CH

Nome Homeopático: Hydrastis.

Sinonímia Homeopática: Hydrastis; Warneria canadenses e Hidraste.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Hydrastis canadensis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Hydrastis 6 CH, conforme **Farmacopeia Homeopática Brasileira**.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL), glóbulos (12 g), tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: rinite, sinusite com secreção amarelada e espessa, rinorreia posterior escoriante, viscosa e espessa. Tosse seca com rouquidão e um pouco de expectoração amarelo-esverdeada principalmente em paciente com fraqueza no estado geral.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. Livraria Teixeira LTDA. 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Hypericum perforatum 6 CH

Nome Homeopático: Hypericum perforatum.

Sinonímia Homeopática: Hypericum; Hipérico; Fuga daemonum; Herba solis; Hypericum pseudo perforatum; Hypericum officinale; H. virginicum; H. vulgare e H. umbelicalis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Hydrastis canadensis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir de Hypericum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira, em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dor nevrálgica, dores intensas das terminações nervosas ou ao longo do trajeto do nervo ocasionadas por fratura, traumatismo e/ou feridas por objetos pontiagudos e cortantes.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Ignatia amara 6 CH

Nome Homeopático: Ignatia amara.

Sinonímia Homeopática: Ignatia; Strychnos ignatii; Faba indica e Faba Santi Ignatii.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Ignatia 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Ignatia 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: ansiedade, estresse, insônia em pacientes com tendência a alternância de humor, acompanhadas de sensação de bolo na garganta e aperto no estômago.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Ipecacuanha 5 CH

Nome Homeopático: Ipecacuanha.

Sinonímia Homeopática: Radix Ipeca; Cephaelis emética; Psychotria ipecacuanha, Ipeca officinalis e Cephaelis ipecacuanha.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Ipecacuanha 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Ipecacuanha 5 CH, conforme **Farmacopeia Homeopática Brasileira**.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: tosse espasmódica com náusea e vômito, associado a língua limpa. Auxiliar no tratamento da bronquite, bronquiolite e asma.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Iris versicolor 6 CH

Nome Homeopático: Iris versicolor.

Sinonímia Homeopática: Iris caurina; Iris flaccida; Iris picta e Iris sativa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Iris versicolor 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Iris versicolor 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dor de cabeça oftálmica periódica iniciada por distúrbios na vista. Sensação de ardor no trato gastrointestinal. Aumento da salivagem, náuseas e vômito. Tendência a dor abdominal e diarreia aquosa ou gordurosa.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Kalium bichromicum 6 CH

Nome Homeopático: Kalium bichromicum.

Sinonímia Homeopática: Kali bichromicum; Kalium dichromicum e Potassium bichromate.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Kalium bichromicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Kalium bichromicum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: sinusite; rinorreia com muco espesso, viscoso, geralmente amarelo-esverdeado, principalmente retrorrenal; afta bucal ulcerosa com bordas nítidas. Agravação geral pelo frio.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

Kalium phosphoricum 6 CH

Nome Homeopático: Kalium phosphoricum.

Sinonímia Homeopática: Kalium phosphoricum e Phosphas potassicus.

Formas farmacêuticas: gotas, **Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Kali phosphoricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Kalium phosphoricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cansaço físico e mental, acompanhadas por cefaleias, distúrbios de memória, insônia. Melhora pelo movimento lento e piora pela fadiga e pelo trabalho intelectual.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** São Paulo: Andrei, 2003.

Lachesis muta 6 CH

Nome Homeopático: Lachesis.

Sinonímia Homeopática: Bothrops surucucu; Lachesis muta; Lachesis muta muta; Crotalus mutus; Lachesis trigonocephalus; Trigonocephalus amnodyctes; Trigonocephalus lachesis; Trigonocephalus rhombetta; Lachesis mutus; Lachesis mutus mutus e Lachesis rhombeata.

Formas farmacêuticas: gotas, **Glóbulos, tabletes ou comprimidos.**

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Lachesis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Lachesis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: distúrbios da menopausa e da menstruação. Ondas de calor, cefaleia, modificações no humor que são agravadas no período pré-menstrual, principalmente quando há um atraso ou insuficiência ou ausência da menstruação. Os sintomas melhoram com a vinda da menstruação.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Ledum palustre 5 CH

Nome Homeopático: Ledum palustre.

Sinonímia Homeopática: Ledum, Ledum decumbens; Ledum dilatatum; Ledum graveolens e Ledum tomentosus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Ledum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Ledum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dores reumáticas que melhoram pelo frio. Picada de insetos. Melhora pelo repouso e pelo frio (imersão na água gelada) e piora pelo movimento, à noite, pelo calor (cama, cobertas).

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Lemna minor 5 CH

Nome Homeopático: Lemna minor.

Sinonímia Homeopática: Lemna conjugata; Lemna cyclostasa; Lemna gibba; Lemna mínima; Lemna minuta; Lemna obcordata e Lemna ovata.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Lemna minor 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Lemna minor 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: rinite com coriza mucopurulenta com crostas. Odor pútrido do nariz, diminuição ou perda do olfato, gosto pútrido de manhã ao se levantar devido ao corrimento retrorinal.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Lobelia inflata 5 CH

Nome Homeopático: Lobelia inflata.

Sinonímia Homeopática: Lobelia, Rapuntium inflatum e Rapuntium inflatus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Lobelia inflata 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir de Lobelia inflata 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das dispneias asmatiformes com sensação de constrição do peito de origem respiratória.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Lycopodium clavatum 6 CH

Nome Homeopático: Lycopodium clavatum.

Sinonímia Homeopática: Lycopodium piliferum; Muscus squamosus; Muscus clavatus; Muscus ursinus; Pes leoninus e Pes ursinus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Lycopodium 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Lycopodium 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dispepsia flatulenta com sensação de peso no estômago com pronta saciedade. Distensão abdominal principalmente infra umbilical em pacientes com tendência a constipação intestinal, dores de cabeça relacionadas aos distúrbios digestivos com agravação geral ao final da tarde. Melhora pelo ar fresco e pelos alimentos e bebidas quentes. Piora geral no final da tarde.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

*Magnesia phosphorica 6 CH***AUTORES CONSULTADOS**

Nome Homeopático: Magnesia phosphorica.

Sinonímia Homeopática: Magnesii phosphas e Magnesium phosphoricum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Magnesia phosphorica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Magnesia phosphorica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cólicas intestinais acompanhada de diarreias dolorosas, cólicas do lactente que melhoram pelo calor e/ou flexão das coxas sobre a bacia. Nevralgias, que aparecem e desaparecem bruscamente. Nevralgias faciais direitas com dores fulgurantes. Câibra e contraturas musculares agravadas pelo ar frio e melhoradas pelo calor e/ou pela flexão das coxas sobre a bacia.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Para os lactentes, 2 gotas ou 1 tablete até quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata**. São Paulo: Andrei, 1987.

Mercurius solubilis 6 CH

Nome Homeopático: Mercurius solubilis.

Sinonímia Homeopática: Mercurius hahnemannii e Hydrargyrum oxydum nigrum hahnemannii

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Mercurius solubilis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Mercurius solubilis 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: inflamação da faringe e amígdalas com vermelhidão, com disfagia que se irradia para os ouvidos, salivação abundante e mau hálito. Arrepios a flor da pele nos episódios febris. Agrava ao deglutir e à noite.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Myristica sebifera 5 CH

Nome Homeopático: *Myristica sebifera*.

Sinonímia Homeopática: *Myristica cordifolia*; *Myristica virola*; *Virola sebifera* e *Bicuiba*.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da *Myristica sebifera* 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da *Myristica sebifera* 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: tratamento adjuvante aos abscessos cutâneos e panarícios. Favorece abrir o abscesso.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

*Natrum muriaticum 6 CH***AUTORES CONSULTADOS**

Nome Homeopático: Natrum muriaticum.

Sinonímia Homeopática: Natrium muriaticum; Natrium muriaticum crudum; Natrium muriaticum marinum; Natrum chloratum; Natrii chloridum e Natrii chloridum crudum

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Natrum muriaticum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir do Natrum muriaticum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: rinite, espirros, coriza aquosa e lacrimejamento abundantes que aparecem bruscamente em pacientes emagrecidos e com tendência a depressão Dermatite seborreica.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Nux vomica 6 CH

Nome Homeopático: Nux vômica.

Sinonímia Homeopática: Strychnos nux vomica; Strychnos colubrina; Colubrina e Noz vomica

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Nux vomica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Nux vomica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dispepsia por excesso alimentar ou de bebidas. Sonolência pós-prandial. Em pacientes com tendência a irritabilidade e agressividade.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Passiflora incarnata 5 CH

Nome Homeopático: Passiflora incarnata.

Sinonímia Homeopática: Granadilla incarnata e Passiflora rigidula.

Formas farmacêuticas: gotas, Glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Passiflora incarnata 4 CH, conforme **Farmacopeia Homeopática Brasileira.**

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Passiflora incarnata 5 CH conforme **Farmacopeia Homeopática Brasileira.**

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: insônia e estados ansiosos menores.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

Petroleum 6 CH

Nome Homeopático: Petroleum.

Sinonímia Homeopática: Bitumen liquidum; Naphta montana; Oleum minerale; Oleum petrae; Oleum petrae album e Oleum terrae.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Petroleum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Petroleum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dermatites e dermatoses que pioram no inverno/frio caracterizadas por rachaduras e fissuras nas extremidades; lesões vesiculosas secretantes e crostosas; pele espessa e aspecto de suja. Enjoo por movimento passivo (barco, carro, trem) e melhora fechando os olhos.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Phosphorus 6 CH

Nome Homeopático: Phosphorus.

Sinonímia Homeopática: Phosphorus albus; Phosphorus albus solidum e Phosphorus ordinarius.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Phosphorus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir do Phosphorus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: laringite com rouquidão que piora à noite, agravada pelo frio. Tosse seca com dor ardente no peito. Adjuvante em casos de hepatite viral. Em pacientes com tendência a alternar comportamento de ansiedade e tristeza.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática: alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. - **Manual de Matéria Médica para o Clínico** 2a.ed. – São Paulo: Andrei ed., 1984.

Phytolacca 6 CH

Nome Homeopático: Phytolacca.

Sinonímia Homeopática: Phytolacca decandra; Phytolacca americana; Phytolacca vulgaris e Blitum americanum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Phytolacca 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Phytolacca 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: faringites eritematosas acompanhadas de secura e dor na garganta com irradiação aos ouvidos a deglutição. Melhora pelo tempo seco e repouso e piora pelo tempo frio e úmido.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Plantago major 6 CH

Nome Homeopático: Plantago major.

Sinonímia Homeopática: Plantago adriática; Plantago altíssima; Plantago angustata; Plantago arctica; Plantago asiática; Plantago bracteata; Plantago camtschatica; Plantago cornuti; Plantago crenata; Plantago dentate; Plantago erosa; Plantago exaltata; Plantago filiformis; Plantago gouazi; Plantago gracilis e Plantago humifusa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Plantago major 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Plantago major 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: odontalgias; nevralgias dentárias intoleráveis; dentes sensíveis ao menor toque, calor ou frio.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Podophyllum 6 CH

Nome Homeopático: Podophyllum.

Sinonímia Homeopática: Podophyllum peltatum; Anapodophyllum peltatum; Podophyllum callicarpum e Podophyllum montanum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Podophyllum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Podophyllum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: diarreia abundante, aquosa, irritante e que causa esgotamento. Melhora pelo decúbito ventral e piora de manhã cedo (sobretudo para a diarreia) e pelo tempo úmido.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Pulsatilla 6 CH

Nome Homeopático: Pulsatilla.

Sinonímia Homeopática: Anemone pratensis; Pulsatilla affinis; Pulsatilla flore minore nigricante; Pulsatilla jankae; Pulsatilla nigella; Pulsatilla nigricans; Pulsatilla obsoleta; Pulsatilla pratensis; Pulsatilla reflexa; Pulsatilla rubra e Pulsatilla zichyi.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Pulsatilla 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Pulsatilla 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: cefaleia pela ingestão de alimentos gordurosos; inflamação das mucosas com secreção amarelada não irritantes. Rinites, rinofaringites e otites.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática: alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Rhus toxicodendron 6 CH

Nome Homeopático: Rhus toxicodendron.

Sinonímia Homeopática: Rhus; Rhus humile; Rhus pubescens; Rhus radicans; Rhus verrugosa e Vitis canadensis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Rhus toxicodendron 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir do Rhus toxicodendron 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dores reumáticas provocadas ou agravadas pela umidade que melhoram pelo movimento; dores ciáticas que melhoram pelo movimento contínuo. Entorses, dores das luxações. Tendinite.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática: alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Rumex crispus 6 CH

Nome Homeopático: Rumex crispus.

Sinonímia Homeopática: Lapathum crispum; Rheum crispum; Rumex elongatus; Rumex fischeri; Rumex japonicus; Rumex lingulatus; Rumex luederi; Rumex regeli e Rumex turcicus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, em álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Rumex crispus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir de Rumex crispus 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: tosse seca, intensa, provocada pela inspiração de ar frio, mais localizada na fossa suora-esternal; a coceira excita a tosse; tendência a formar catarro nas mucosas, respiratórias e digestivas. Afonia. Rinites desencadeadas por correntes de ar.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Ruta graveolens 6 CH

Nome Homeopático: Ruta graveolens.

Sinonímia Homeopática: Ruta hortensis; Ruta latifolia; Ruta sativa e Ruta vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, em álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Ruta graveolens 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Ruta graveolens 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: traumatismos, entorses simples ou complicados, luxações, contusões periosteas do tipo machucadura dos ossos como se o paciente tivesse sido espancado, tendinites, cistos sinoviais do punho, lombalgias; dores reumáticas, nos punhos e tornozelos; lesões em tendões e juntas, especialmente no pulso.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Sabadilla officinarum 6 CH

Nome Homeopático: Sabadilla officinarum.

Sinonímia Homeopática: Asagraea caracasana; Asagraea caricifolia; Asagraea officinalis; Asagraea tenuifolia; Helonias officinallis; Melanthium sabadilla; Schoenocaulon officinalis; Sabadilla officinalis; Veratrum caricifolium e Veratrum officinale.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, em álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sabadilla officinarum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Sabadilla officinarum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: rinite alérgica com sensação de ardência na mucosa; coriza com espirros espasmódicos, lacrimejamento e vermelhidão das pálpebras, dor de cabeça frontal, sensação de ardor e obstrução das narinas.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Sambucus nigra 6 CH

Nome Homeopático: Sambucus nigra.

Sinonímia Homeopática: Sambucus arborescens; Sambucus aurea; Sambucus dissecta; Sambucus elegans; Sambucus floribunda; Sambucus florida; Sambucus laciniata; Sambucus lanceolata; Sambucus leucocarpa; Sambucus linearis; Sambucus medulosa; Sambucus monstrosa; Sambucus pulverulenta; Sambucus rotundifolia; Sambucus virescens e Sambucus vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, em álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sambucus nigra 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Sambucus nigra 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: tosse seca; laringite intensa com agravação noturna; coriza com obstrução nasal; rouquidão; transpiração profusa principalmente ao acordar.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984

Sanguinaria canadensis 6 CH

Nome Homeopático: Sanguinaria canadenses.

Sinonímia Homeopática: Sanguinaria acaulis; Sanguinaria grandiflora; Sanguinaria minor; Sanguinaria stenopetala; Sanguinaria vernalis e Sanguinaria virginiana.

Formas farmacêuticas: gotas, **Glóbulos, tabletes ou comprimidos.**

Orientações para o preparo:

Gotas

Prepararem álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sanguinaria canadensis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Sanguinaria canadensis 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: tosse gripal seca ou úmida; tosses brônquicas com catarro laríngeo e traqueal com irritação local, congestão pulmonar aguda com expectoração aderente e viscosa; hipersensibilidade aos odores e ao frio; Cefaleias congestivas (hemicrania); enxaquecas intensas.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática.** México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Sepia succus 6 CH

Nome Homeopático: Sepia succus.

Sinonímia Homeopática: Belosepia sepioides; Sepia officinalis; Sepia Octopus; Sepiae succus; Sepia vera e Succus sepia.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sepia succus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Sepia succus 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: sintomas da menopausa como ondas ou arrebatamentos ascendentes de calor em mulheres chorosas, irritáveis e indiferentes.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática. México:** Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Silicea 6 CH

Nome Homeopático: Silicea.

Sinonímia Homeopática: Silicea pura; Silicea terra e Terra silicea.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Silicea 5 CH, conforme **Farmacopeia Homeopática Brasileira**.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Silicea 6 CH, conforme **Farmacopeia Homeopática Brasileira**.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); **Tabletes e comprimidos** (20 g).

Indicações: constipação intestinal do tipo atônica com fezes duras, secas de difícil evacuação em pacientes enfraquecidos e falta de reação geral.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Spongia tosta 5 CH

Nome Homeopático: Spongia tosta.

Sinonímia Homeopática: Euspongia officinalis; Carbo spongiae; Hippospongia equina; Spongia officinalis; Spongia usitatissima e Spongia marina tosta.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Spongia tosta 4 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Spongia tosta 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: rouquidão. Tosse e irritação seca que melhora pelas bebidas quentes. Ardência ao falar. Laringite.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

Staphysagria 6 CH

Nome Homeopático: Staphysagria.

Sinonímia Homeopática: Delphinium staphisagria; Dephinium platani; Staphys agria e Staphysagria macrocarpa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Staphysagria 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Staphysagria 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: afecções urinárias. Ardor uretral entre as micções que cessa ao urinar. Cistite consecutiva a relação sexual. Hordéolos recidivantes. Em pacientes sensíveis, susceptíveis e que se magoam com facilidade.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, três vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática-alvos específicos.** São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

Sticta pulmonaria 6 CH

Nome Homeopático: Sticta pulmonária.

Sinonímia Homeopática: Lobaría pulmonária; Aceris saccharini; Lichen pulmonarius; Muscus pulmonarius; Pulmonaria reticulata e Sticta pulmonaria.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Sticta pulmonaria 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Sticta pulmonaria 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: tosse seca incessante, traqueíte. Sinusites frontais. Coriza aguda e crônica que melhoram pelo aparecimento da rinorreia. Secura da garganta e traqueia, sensação de peso e plenitude no nariz.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

Sulphur 6 CH

Nome Homeopático: Sulphur.

Sinonímia Homeopática: Sulfur; Sulphur sublimatum lotum; Sulphur lotum e Sulphur deparatum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Sulphur 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Sulphur 6 CH conforme **Farmacopeia Homeopática Brasileira.**

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: erupções da pele com prurido. Inflamação da pele vermelhidão, sensação de calor, eczema, furúnculo de repetição, sarnas, conjuntivite. Psoríase.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

Symphytum officinale 5 CH

Nome Homeopático: Symphytum.

Sinonímia Homeopática: Consolida major; Symphytum álbum; Symphytum ambiguum; Symphytum bohemicum e Symphytum consolida.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Symphytum 4 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Symphytum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: traumatismo dos ósseos e retardo na consolidação das fraturas. Traumatismo hiperálgicos do globo ocular.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

Thuya occidentalis 6 CH

Nome Homeopático: Thuya occidentalis.

Sinonímia Homeopática: Thuya e Arbor vitae.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Thuya occidentalis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Thuya occidentalis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: Verrugas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Homeopática Brasileira.** 3. ed., Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

Valeriana officinalis 5 CH

Nome Homeopático: Valeriana officinalis.

Sinonímia Homeopática: Valeriana; Valeriana alternifolia; Valeriana angustifolia; Valeriana collina; Valeriana dúbia; Valerian excelsa; Valeriana hispidula; Valeriana lucida; Valeriana major; Valeriana pinnata; Valeriana procurrens; Valeriana repens; Valeriana stolonifera; Valeriana sylvestris; Valeriana sylvestris major; Valeriana tenuissima; Valeriana versifolia e Valeriana vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Valeriana 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Valeriana 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: insônia leve principalmente em pacientes agitados e com tendência a variações de humor.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Veratrum album 6 CH

Nome Homeopático: Veratrum album.

Sinonímia Homeopática: Veratrum viride; Helleborus albus e Veratrum bosniacum

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Veratrum album 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Veratrum album 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: diarreia abundante acompanhada de intensa dor abdominal, prostração e transpiração fria abundante, sobretudo na testa.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

Zincum metallicum 6 CH

Nome Homeopático: Zincum metallicum 6 CH

Sinonímia Homeopática: Stannum indicum e Speltrum.

Forma farmacêutica: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Zincum metallicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Preparar a partir do Zincum metallicum 6 CH, conforme **Farmacopeia Homeopática Brasileira**.

Quantidade para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: dificuldades escolares, estafa intelectual com distúrbios da memória ou agitação contínua dos membros inferiores; insônia com síndrome das pernas inquietas.

Posologia sugerida: tomar cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, O. E. *Materia Médica with Repertory & 50 Homoeopathic Indian Drugs*. New Delhi: Jain, Repr. 1986

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. *et al.* **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

SOARES, A. A. D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos**. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.



Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa
SIA Trecho 5 - Área especial 57 - Lote 200
CEP: 71205-050
Brasília - DF

www.anvisa.gov.br
www.twitter.com/anvisa_oficial
Anvisa Atende: 0800-642-9782
ouvidoria@anvisa.gov.br



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

